

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Pós Graduação Lato Sensu em Docência em
Educação Profissional e Tecnológica

RINALDO MUNIZ DE OLIVEIRA

A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL MEDIADA POR PLATAFORMAS DIGITAIS NO
ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

PORTO VELHO/RO
2026

RINALDO MUNIZ DE OLIVEIRA

**A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL MEDIADA POR PLATAFORMAS DIGITAIS NO
ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho, Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista de Pós-Graduação *Lato Sensu*, junto ao Curso Docência na Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida.

PORTO VELHO/RO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Oliveira, Rinaldo Muniz de.

A orientação vocacional mediada por plataformas digitais no ensino médio: um relato de experiência pedagógica / Rinaldo Muniz de Oliveira. - Porto Velho, 2026.

12 f.

Orientador(a): Prof. Me. Alessandro de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Orientação profissional. 2. Escolha profissional. 3. Projeto de vida. 4. Mediação pedagógica. 5. Plataformas digitais. I. Almeida, Alessandro de (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

RINALDO MUNIZ DE OLIVEIRA

**A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL MEDIADA POR PLATAFORMAS DIGITAIS NO
ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho, Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida

Aprovado em: 31/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente



ANA CLAUDIA DIAS RIBEIRO

Data: 25/04/2026 11:56:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Ana Cláudia Dias Ribeiro

Documento assinado digitalmente



OSEIAS LIMA DA SILVA

Data: 28/04/2026 19:08:17-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Oseias Lima da Silva

Documento assinado digitalmente



ALESSANDRO DE ALMEIDA

Data: 24/04/2026 12:39:36-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Alessandro Almeida
Orientador

A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL MEDIADA POR PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar o uso de plataformas digitais como ferramentas de apoio ao autoconhecimento e à escolha profissional de estudantes do Ensino Médio. Trata-se de um relato de experiência pedagógica desenvolvido em uma escola pública estadual, com turmas do 1º ao 3º ano, compostas majoritariamente por estudantes oriundos da zona rural. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, fundamentada em observação docente, registros sistemáticos de anotações, interação orientada com os estudantes e análise documental de plataformas digitais e sites educacionais recomendados. A investigação considerou o uso pedagógico dessas ferramentas em atividades mediadas, incluindo debates e reflexões em sala de aula. Os resultados indicam que as plataformas digitais ampliam o acesso à informação sobre cursos e profissões, favorecem a identificação de interesses e estimulam a autonomia dos estudantes. Contudo, evidenciam-se limitações quando utilizadas sem mediação pedagógica, podendo resultar em compreensões superficiais ou influenciadas por informações incompletas. Conclui-se que, embora relevantes, essas tecnologias não substituem o papel do professor, sendo mais eficazes quando integradas a práticas educativas críticas e contextualizadas, contribuindo para a construção de projetos de vida mais conscientes e alinhados à realidade dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: orientação profissional; escolha profissional; projeto de vida; mediação pedagógica; plataformas digitais.

ABSTRACT: This study aims to analyze the use of digital platforms as tools to support self-knowledge and career choice among high school students. It is a pedagogical experience report developed in a public state school, involving 1st to 3rd grade classes, mostly composed of students from rural areas. The methodology adopted is qualitative in nature, based on teacher observation, systematic note-taking records, guided interaction with students, and documentary analysis of digital platforms and recommended educational websites. The investigation considered the pedagogical use of these tools in mediated activities, including classroom discussions and reflections. The results indicate that digital platforms expand access to information about courses and professions, support the identification of interests, and promote student autonomy. However, limitations are evident when these tools are used without pedagogical mediation, which may lead to superficial understandings or influence from incomplete information. It is concluded that, although relevant, these technologies do not replace the teacher's role and are more effective when integrated into critical and contextualized educational practices, contributing to the development of more conscious life projects aligned with students' realities.

KEYWORDS: career guidance; career choice; life project; pedagogical mediation; digital platforms.

1 INTRODUÇÃO

No período da adolescência, o indivíduo vivencia intensas transformações, conflitos e inquietações, sendo também confrontado com a necessidade de definir sua trajetória profissional (Reis et al., 2016). Trata-se de um processo complexo, influenciado simultaneamente por fatores individuais, sociais e econômicos, além das oportunidades disponíveis no mercado de trabalho (Murgo et al., 2018). Nesse contexto, a decisão profissional não ocorre de forma isolada, mas é construída a partir das vivências, expectativas e condições de acesso a informações e oportunidades.

A orientação profissional no ambiente escolar assume, portanto, um papel fundamental ao promover espaços de reflexão sobre interesses, habilidades e perspectivas de futuro, contribuindo para decisões mais conscientes e críticas. Conforme apontam Camargo e Libório (2010), a ausência desse acompanhamento pode resultar em estudantes despreparados para enfrentar os desafios relacionados à construção de seus projetos de vida e à inserção no mundo do trabalho.

Além disso, a definição de carreira envolve dimensões que vão além da escolha de um curso, abrangendo aspectos como identidade, expectativas familiares, contexto social e autoconhecimento (Melo-Silva et al., 2002). No cenário contemporâneo, esse processo torna-se ainda mais desafiador, considerando as rápidas transformações tecnológicas, a dinamicidade do mercado de trabalho e o amplo acesso à informação proporcionado pela internet.

Nesse contexto, as plataformas digitais emergem como ferramentas potencialmente relevantes para a orientação profissional, oferecendo recursos como testes vocacionais, conteúdos informativos e possibilidades de exploração de carreiras. No entanto, embora ampliem o acesso à informação, essas ferramentas também apresentam limitações, especialmente quando utilizadas sem mediação pedagógica, podendo resultar em compreensões superficiais ou descontextualizadas da realidade profissional.

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de investigar como essas tecnologias vêm sendo utilizadas no contexto escolar e quais são suas contribuições e limites no processo de orientação profissional. Assim, este estudo tem como obje-

tivo analisar o uso de plataformas digitais como ferramentas de apoio ao autoco-
nhecimento e à decisão profissional, a partir de um relato de experiência pedagó-
gica desenvolvido no contexto do Ensino Médio.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

O presente estudo configura-se como uma pesquisa de abordagem qualita-
tiva, desenvolvida por meio de relato de experiência pedagógica, com o objetivo de analisar
o uso de plataformas digitais como ferramentas de apoio ao autoconheci-
mento e à decisão profissional de estudantes do Ensino Médio. A abordagem qua-
litativa fundamenta-se na compreensão dos aspectos subjetivos que permeiam os fenômenos
educacionais, permitindo a interpretação das experiências vivenciadas no contexto
escolar (Cardano, 2017). O relato de experiência, por sua vez, constitui-
se como uma modalidade de produção científica que possibilita a sistematização e análise crítica de
práticas pedagógicas, considerando sua intencionalidade, con-
texto e desdobramentos (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

A investigação foi realizada em uma escola pública estadual de Ensino Médio,
situada em área urbana, que atende majoritariamente estudantes oriundos da zona
rural. Participaram da experiência turmas do 1º ao 3º ano, totalizando aproximada-
mente 100 estudantes. As atividades foram desenvolvidas ao longo de um período
letivo, o que possibilitou a observação contínua das interações, percepções e difi-
culdades apresentadas pelos discentes no processo de construção de seus proje-
tos de vida.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, foram utilizados como
instrumentos de coleta de dados a observação participante, registros de campo,
anotações reflexivas do docente e análise documental de plataformas digitais e
conteúdos educacionais acessados durante as atividades. Tais procedimentos per-
mitiram acompanhar de forma sistemática o envolvimento dos estudantes, bem como
identificar padrões de comportamento, dificuldades e potencialidades no uso das
tecnologias digitais.

As intervenções pedagógicas foram estruturadas a partir de rodas de con-
versa, debates orientados e atividades mediadas com o uso de plataformas digitais, como a
Soutec e o LinkedIn. Essas ações tiveram como finalidade promover refle-
xões acerca do projeto de vida, das possibilidades de formação e das exigências

do mundo do trabalho contemporâneo. Ademais, buscou-se estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e do autoconhecimento, elementos essenciais no processo de orientação profissional (MELO-SILVA, 2004).

A observação do contexto escolar evidenciou desafios significativos relacionados às condições de vida dos estudantes, especialmente daqueles provenientes da zona rural. Entre os principais fatores identificados, destacam-se as dificuldades de deslocamento até a escola, agravadas em períodos chuvosos, e a instabilidade no acesso à internet, o que limita o acesso contínuo às informações e às plataformas digitais. Tais condições reforçam a compreensão de que a construção do projeto de vida e da decisão profissional não se restringe a aspectos individuais, sendo fortemente influenciada por determinantes sociais, territoriais e estruturais (ARROYO, 2010; CGI.br, 2024).

Os resultados da experiência indicam que o uso de plataformas digitais, quando articulado à mediação pedagógica e a práticas educativas reflexivas, contribui para a ampliação do repertório informacional dos estudantes, o desenvolvimento do autoconhecimento e o fortalecimento da autonomia na tomada de decisão profissional. Entretanto, evidenciam-se limitações quando essas ferramentas são utilizadas de forma descontextualizada ou sem acompanhamento docente, o que pode comprometer a qualidade das informações acessadas e a construção de escolhas conscientes.

3 REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA

Em um cenário marcado pela intensa presença de tecnologias digitais na vida dos jovens, observa-se que as plataformas digitais vêm sendo amplamente utilizadas como fontes de informação sobre profissões e o mundo do trabalho. Entretanto, ainda não está plenamente claro de que maneira essas ferramentas afetam o processo de escolha profissional, nem se contribuem efetivamente para o desenvolvimento do autoconhecimento e para a tomada de decisões mais seguras e conscientes.

De acordo com Rawat e Bhandari (2025), as plataformas de mídias sociais têm transformado a forma como os estudantes acessam informações acadêmicas, buscam orientações de carreira e tomam decisões educacionais. Segundo os autores, ambientes digitais como LinkedIn, Twitter, Facebook, Instagram e YouTube

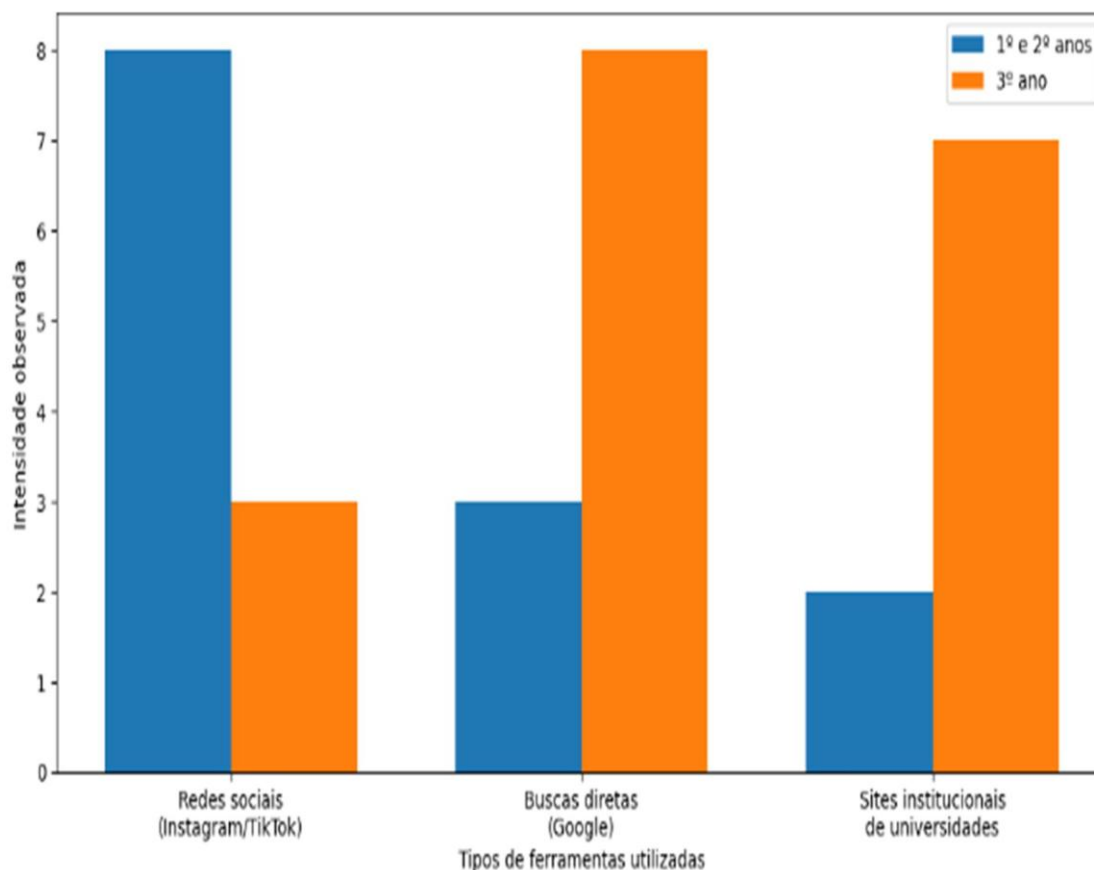
exercem influência significativa sobre as aspirações profissionais dos jovens, ao mesmo tempo em que apresentam desafios, como a disseminação de desinformação e a construção de representações idealizadas das profissões.

Nesse contexto, a mediação docente mostra-se essencial para que o uso dessas plataformas não se restrinja a um consumo passivo de informações, mas se constitua em um processo reflexivo e crítico de construção da decisão profissional. Enquanto os algoritmos operam a partir de padrões generalizados, a atuação do professor possibilita a contextualização dessas informações, promovendo uma orientação mais humanizada, significativa e alinhada às singularidades de cada estudante.

No desenvolvimento das atividades pedagógicas, observou-se uma participação ativa dos estudantes nas discussões relacionadas ao projeto de vida e à definição de carreira, evidenciando interesse pela temática e abertura ao diálogo. As interações em sala de aula mobilizaram dúvidas, expectativas e reflexões, especialmente entre os estudantes do Ensino Médio, etapa em que as decisões sobre continuidade dos estudos e inserção no mundo do trabalho ganham maior relevância. A escolha profissional é um processo que envolve a construção da identidade do sujeito e requer oportunidades de reflexão, informação e orientação, sendo influenciada pelas condições sociais e educacionais vivenciadas pelos jovens (SOARES, 2002).

No que se refere às estratégias de busca por informações, identificou-se uma diferença entre os estudantes das diferentes séries. Os alunos dos anos iniciais do Ensino Médio demonstraram maior familiaridade com redes sociais, utilizando-as como principal fonte de informação sobre profissões e estilos de vida. Por outro lado, os estudantes concluintes recorreram com maior frequência a mecanismos de busca e a sites institucionais de universidades, evidenciando uma busca mais direcionada e objetiva por informações acadêmicas e profissionais (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Tendência de busca de informações profissionais por etapa escolar.



Fonte: elaboração com base em observações pedagógicas descritas pelo autor (2026).

Esse movimento sugere um processo de amadurecimento informacional, no qual o uso das tecnologias passa gradualmente do entretenimento para a pesquisa orientada.

Entretanto, a análise do contexto escolar revelou que o acesso às plataformas digitais não ocorre de forma homogênea entre os estudantes. Aqueles oriundos da zona rural enfrentam desafios adicionais, como dificuldades de deslocamento, dependência do transporte escolar e instabilidade no acesso à internet, especialmente em períodos chuvosos. Tais fatores impactam diretamente a participação nas atividades escolares e o acesso a informações relevantes para a construção de seus projetos de vida.

Um exemplo significativo dessa realidade foi relatado por um estudante, que destacou a impossibilidade de frequentar a escola em dias de chuva devido às condições das estradas, o que também limita o acesso às plataformas digitais e às informações sobre formação e carreira (Tabela 1).

Tabela 1 – Condições vivenciadas por estudantes da zona rural e seus impactos no percurso escolar e no projeto de vida.

| Aspectos observados | Descrição da realidade vivenciada | Implicações para o percurso escolar e projeto de vida |
|---|--|--|
| Deslocamento até a escola | Estudantes oriundos da zona rural enfrentam longas distâncias e dependem do transporte escolar para frequentar as aulas. | O deslocamento prolongado pode gerar cansaço, atrasos e dificuldades de permanência, afetando a rotina escolar e a participação nas atividades pedagógicas. |
| Períodos chuvosos | Em dias de chuva, o ônibus escolar nem sempre consegue acessar determinadas localidades. | A frequência às aulas torna-se irregular, comprometendo a continuidade da aprendizagem e o acesso a discussões sobre formação e futuro profissional. |
| Acesso à internet | Observou-se instabilidade no acesso à internet, especialmente entre estudantes da zona rural. | A limitação de conectividade restringe o uso de plataformas digitais, pesquisas escolares e o acesso a informações sobre cursos, profissões e oportunidades acadêmicas. |
| Barreiras estruturais e territoriais | As condições sociais e territoriais interferem diretamente no cotidiano escolar dos estudantes do campo. | A construção do projeto de vida passa a ser condicionada não apenas pelos interesses dos jovens, mas também pelas oportunidades concretamente disponíveis em seu contexto. |
| Vinheta da realidade observada | Um estudante relatou que, em períodos chuvosos, o transporte escolar não consegue passar e a internet apresenta falhas frequentes. | Essa situação evidencia que a escolha profissional e o planejamento do futuro acadêmico são atravessados por limitações estruturais que impactam a autonomia e o horizonte de possibilidades dos estudantes. |

Fonte: Elaboração do autor com base nas observações da prática pedagógica (2026).

Essa situação evidencia que a construção do projeto de vida está diretamente condicionada a fatores estruturais e territoriais, não se restringindo às escolhas individuais. Nesse sentido, as desigualdades sociais e territoriais influenciam significativamente as trajetórias escolares e as perspectivas de futuro dos estudantes (Arroyo, 2010).

Dados recentes sobre conectividade escolar reforçam essa realidade, indicando que, embora tenha havido avanços no acesso à internet, ainda persistem limitações relacionadas à qualidade da conexão e às condições de uso pedagógico das tecnologias, especialmente em contextos rurais (CGI.br, 2024). Assim, a exclusão digital não se configura apenas como um problema técnico, mas como um fator que restringe o acesso à informação, o desenvolvimento do autoconhecimento e a ampliação das possibilidades de escolha profissional.

Diante desse cenário, evidencia-se que o uso de plataformas digitais no contexto da orientação profissional requer acompanhamento pedagógico contínuo. Isso porque tais ferramentas não apenas disponibilizam informações, mas também difundem valores e representações sociais sobre sucesso e carreira, que podem

influenciar as decisões dos estudantes. Conforme aponta Bock (2002), torna-se fundamental que a escola promova espaços de reflexão crítica, permitindo que os jovens analisem essas influências e construam seus projetos de vida de forma mais consciente.

Por fim, os resultados indicam que as plataformas digitais possuem potencial para ampliar o repertório informacional, estimular o autoconhecimento e apoiar a construção de perspectivas de futuro. Contudo, sua efetividade está diretamente relacionada à mediação docente e ao reconhecimento das condições concretas de vida dos estudantes, especialmente daqueles inseridos em contextos de maior vulnerabilidade social e territorial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o uso de plataformas digitais como ferramentas de apoio ao autoconhecimento e à decisão profissional no contexto do Ensino Médio. A partir do relato de experiência pedagógica, verificou-se que essas ferramentas contribuem para a ampliação do acesso à informação sobre o mundo do trabalho, além de favorecer o interesse dos estudantes na construção de seus projetos de vida.

Os resultados evidenciam que o uso das plataformas digitais, embora relevante, apresenta limitações quando realizado de forma isolada, não garantindo, por si só, processos reflexivos e decisões profissionais conscientes. Nesse sentido, destaca-se a importância da mediação pedagógica, a qual possibilita a contextualização das informações, o estímulo ao pensamento crítico e a consideração das singularidades dos estudantes no processo de escolha profissional.

Observou-se, ainda, que o engajamento dos estudantes nas atividades propostas foi significativo, especialmente quando mediado por estratégias que articularam tecnologia e reflexão. Contudo, fatores relacionados às condições sociais e territoriais, como dificuldades de acesso à internet e limitações de deslocamento, especialmente entre estudantes oriundos da zona rural, configuram elementos que interferem diretamente nas oportunidades de acesso à informação e na construção de perspectivas de futuro.

Dessa forma, conclui-se que as plataformas digitais constituem recursos pedagógicos relevantes no âmbito da orientação profissional, desde que integradas a

práticas educativas críticas, planejadas e contextualizadas. Ressalta-se que sua efetividade depende da mediação docente e do reconhecimento das condições concretas de vida dos estudantes.

Por fim, recomenda-se a realização de pesquisas futuras com maior sistematização metodológica, incluindo abordagens quantitativas, a fim de ampliar a compreensão sobre os impactos das tecnologias digitais na orientação profissional e contribuir para o desenvolvimento de práticas educacionais mais inclusivas e fundamentadas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados.** *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1381–1416, 2010.

BOCK, Silvio Duarte. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica.** São Paulo: Cortez, 2002.

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação.** Tradução de Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CAMARGO, M. L.; LIBÓRIO, R. M. C. A orientação profissional no contexto escolar e a construção de projetos de vida. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (org.). **Orientação vocacional ocupacional.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Pesquisa TIC Educação 2023: resumo executivo.** São Paulo: CGI.br, 2024.

MELO-SILVA, L. L.; OLIVEIRA, J. C.; COELHO, R. S. **Avaliação da orientação profissional no desenvolvimento da maturidade na escolha da profissão.** *Psic: Revista de Psicologia*, v. 3, n. 2, p. 44–53, 2002.

MELO-SILVA, L. L.; LASSANCE, M. C. P.; SOARES, D. H. P. **A orientação profissional no contexto da educação e trabalho.** *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 5, n. 2, p. 31–52, 2004.

MURGO, C. S.; BARROS, L. O.; SENA, B. C. S. **Associações entre estilos parentais, interesses e indecisão profissional em estudantes do ensino médio.** *Psico-USF*, v. 23, n. 4, p. 693–703, 2018.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021.

RAWAT, G.; BHANDARI, M. **Influência das redes sociais na continuidade educacional e na escolha da carreira: uma revisão**. Journal of Informatics Education and Research, v. 5, n. 2, 2025. Disponível em: <https://jier.org/index.php/journal/article/view/2821>. Acesso em: 4 mar. 2026.

REIS, M.; CAMACHO, I. N. M.; SILVA RAMIRO, L. I.; TOMÉ, G. M. Q.; GOMES, P.; SANTOS, T. G. S.; MATOS, M. M. N. G. **A escola e a transição para a universidade: idades transacionais e o seu impacto na saúde – notas a partir do estudo HBSC/OMS**. Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, v. 6, n. 2, p. 77–92, 2016.

SOARES, D. H. P. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus, p. 25-35, 2002.